



Câmara dos Deputados
Deputado Federal Zé Vitor- PL/MG

COMISSÃO DE SAÚDE

REQUERIMENTO Nº , DE 2026

(Do Sr. ZÉ VITOR)

Requer aditamento ao Requerimento Nº 17/2026, de minha autoria, para que seja incluída no rol de convidados a Sra. Maíra Assunção Bicca - Professora Visitante no Laboratório de Cannabis e Psicodélicos (LCP).

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento nos arts. 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, aditamento ao requerimento nº 17/2026 de minha autoria, para que seja incluída a Sra. Maíra Assunção Bicca - Professora Visitante no Laboratório de Cannabis e Psicodélicos (LCP), para que seja ouvida na audiência pública para discutir o desenvolvimento da polilaminina no tratamento do Trauma Raquimedular Agudo (TRM).

JUSTIFICAÇÃO

Sra. Maíra Assunção Bicca atualmente, ocupa o cargo de Professora Visitante no Laboratório de Cannabis e Psicodélicos (LCP) coordenado pelo Prof. Dr. Francisney Pinto do Nascimento, na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA; 2025-), Foz-do-Iguaçu, PR, Brasil. Atuou como Research Fellow no Sleep and Pain Laboratory coordenado pelo Prof. Dr. Alban Latremoliere e pela Profa. Dra. Chloe Alexandre, no Departamento de Neurocirurgia, Neurosurgery Pain Research institute, da Johns Hopkins University, School of Medicine, Baltimore, MD, USA, onde





Câmara dos Deputados

Deputado Federal Zé Vitor- PL/MG

2

também atuou como Postdoctoral fellow (JHU; 2019-2025). Previamente, atuou como Posdoctoral fellow no laboratório do Prof. Dr. William Klein no Departamento de Neurobiologia da Northwestern University, Evanston, IL, USA (NU; 2017-2019). Realizou ainda pesquisa pós-doutoral no Laboratório de Imunobiologia (LiDI) na Universidade Federal de Santa Catarina, sob a supervisão do Prof. Dr. Daniel dos Santos Mansur e Prof. Dr. André Luiz Barbosa Báfica (UFSC; 2016-2017). Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC; 2010), mestrado em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC; 2012) e doutorado em Farmacologia, com ênfase em Neurociências, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC; 2016). A iniciação científica (2007-2010), o mestrado e o doutorado foram orientados pelo Prof. Dr. João Batista Calixto, no Laboratório de Farmacologia Experimental (LAFEX), Departamento de Farmacologia, UFSC. Realizou doutorado sanduíche na Northwestern University, Evanston, IL, USA, sob a orientação do Prof. Dr. William Klein (2013-2014). Venceu dentre outros, o prêmio José Ribeiro do Valle, Jovem investigador em Farmacologia no Brasil, com o trabalho de Mestrado, concedido pela Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental em reconhecimento ao melhor trabalho submetido e apresentado de forma oral no congresso internacional da Sociedade (SBFTE/BioLab; 2012). Venceu o Prêmio Jovem Talento em Ciências da Vida, concedido pela Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia molecular, um reconhecimento a um Jovem Talento que concorreu com toda a América Latina por sua recente projeção na carreira científica e impacto do seu trabalho de Doutorado (SBBq/GE Healthcare; 2016). É Membro da Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental (SBFTE), da Sociedade Brasileira de Imunologia (SBI), da Sociedade Brasileira de Neurociência e Comportamento (SBNeC), The Alzheimer's Association International Society to Advance Alzheimer's Research and Treatment (ISTAART), European College of Neuropsychopharmacology (ECNP), American Chemical Society (ACS) e Society for Neuroscience (SfN). A pesquisa atual é direcionada à 2 vertentes.

1) Os projetos de pesquisa básica estão focados na toxicidade induzida pelo peptídeo beta-amilóide em diferentes modelos experimentais da doença de

Apresentação: 02/03/2026 10:22:38,663 - CSAUDE

REQ n.48/2026



* C D 2 6 4 6 7 6 4 0 5 3 0 0 *



Câmara dos Deputados

Deputado Federal Zé Vitor- PL/MG

3

Alzheimer, com ênfase no papel dos receptores TRP na inflamação e estresse oxidativo. Ainda, no efeito causa-consequência e os mecanismos neurobiológicos e moleculares compartilhados entre os distúrbios do sono e sensação dolorosa. 2) Os projetos de pesquisa clínica estão voltados para a intervenção com fitocanabinóides e psicodélicos para o tratamento de doenças inflamatórias, especialmente as do sistema nervoso central, como o Alzheimer. É colaboradora em projetos para o estudo da dor, inflamação, estresse pós-traumático, ansiedade e depressão, Parkinson, e câncer, que envolvem diferentes pesquisadores Brasileiros e Internacionais.

Sala da Comissão, em de de 2026.

Deputado ZÉ VITOR

Apresentação: 02/03/2026 10:22:38,663 - CSAUDE

REQ n.48/2026

